

Edi to rial

ANNABELA RITA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

TANIA MARTUSCELLI
UNIVERSIDADE DO COLORADO EM BOULDER

Este é o primeiro número de *e-Letras com Vida* – *Revista de Humanidades e Artes*, de carácter essencialmente ensaístico. A revista propõe-se a apresentar neste e nos seguintes números uma diversidade de pontos de vista, incluindo textos de investigação e de leituras críticas que lidam com a questão dos países de língua oficial portuguesa no contexto global. A *e-Letras com Vida* quer juntar-se ao plano das edições que reúnem pensadores de todo o mundo com vista a responder à atual necessidade de reunião de ideias entre um *cá* e um *lá*, que muitas vezes se encontram num *aqui* presente, que, globalizado, precisa desafiar fronteiras e ultrapassar muros, ou pular cercas vigiadas por milícias.

Sob esse prisma, a edição inaugural apresenta um dossiê em torno da temática «Pensamento do *Fora* & Poéticas de Resistência», coordenado pelos professores brasileiros, Fabio Mario da Silva e Dirlenvalder do Nascimento Loyolla, bem como uma entrevista com Pierre-Antoine Fabre, recensões críticas e notícias de projetos, além da secção multitemática.

Vozes do Brasil, França, Portugal e Suécia se unem para estudar o feminino nas obras de Agustina Bessa-Luís, Alina Paim, Florbela Espanca, Maria Ondina Braga, Marquês de Sade e outras questões de gênero, como aparecem nas leituras de textos inaugurais como os de Abel Botelho e Nicolas-Chrétien Des Croix, e ainda contemporâneos, como é o caso do estudo da obra de Mario Miele.

O espaço multitemático abre com as representações da Europa pelas Literaturas Contemporâneas dos Balcãs, segundo Anastasiya Gjurginova, aborda as utopias de Tomás Judym e José Tomás de Sousa Martins nas reformas sociais no campo da medicina, por Anna Kalewska, as comemorações dos 500 anos de Thomas More, no Reino Unido, França e Portugal, por Fátima Vieira, e da «Ideia Republicana» na perspetiva dos Jesuítas em Portugal, por Fernanda Santos, avançando para problemáticas de ideários, como a do Protestantismo e da Maçonaria na Espanha contemporânea, por José-Leonardo Ruiz Sanchez, a da possibilidade de uma ética para a idade global, por Onésimo Teotónio Almeida, um caso polémico na inquisição do século XVI, de João de Bolés, por Paulo de Assunção, e a problematização da condição feminina em *Niketché*, de Paulina Chiziane, por Sérgio Guimarães de Sousa. Um ciclo de diversidade perspética de uma Europa em metamorfose.

Depois, as Leituras Críticas partilham novidades da poesia e do ensaio, individual e coletivo: Victor Oliveira Mateus lê *Palimpsesto*, de Ricardo Gil Soeiro, Manuel Sérgio dialoga com *Traços fundamentais da cultura portuguesa*, de Miguel Real, António José Borges saboreia *Tempo e poesia*, de Eduardo Lourenço, António Barreto deixa-nos o seu testemunho sobre a coleção das *Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa* e Isabel Ponce de Leão folheia *Portugal católico – A beleza na diversidade*, dirigido por José Eduardo Franco e José Carlos Seabra Pereira.

Por fim, anunciam-se os projetos de investigação e edição que sistematizam aspetos da nossa cultura, quer buscando a génese da produção em todas as áreas do saber e do fazer, procurando «As Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa», quer ponderando-os pela perspetiva outra, da negação, da contestação, via, também, da construção identitária.

Assim, como uma frase musical que se suspende, ascensional... para ser retomada, continuada em número próximo da nossa e vossa *e-Letras com Vida. Até lá!*